

Atena
Editora
Ano 2021

SOCIEDADE

**ORDEM E
POLÍTICAS SOCIAIS
NA ATUALIDADE**

**MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO
MARIA FILOMENA RODRIGUES TEIXEIRA
CINARA MIRANDA CHAVES
(ORGANIZADORES)**

Atena
Editora
Ano 2021

SOCIEDADE

**ORDEM E
POLÍTICAS SOCIAIS
NA ATUALIDADE**

**MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO
MARIA FILOMENA RODRIGUES TEIXEIRA
CINARA MIRANDA CHAVES
(ORGANIZADORES)**

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Sociologie: ordem e políticas sociais na atualidade

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Gabriel Motomu Teshima
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Maria Filomena Rodrigues Teixeira
Cinara Miranda Chaves

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S678 Sociologie: ordem e políticas sociais na atualidade /
Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Maria
Filomena Rodrigues Teixeira, Cinara Miranda Chaves. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-679-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.796212911>

1. Sociologia. I. Purificação, Marcelo Máximo
(Organizador). II. Teixeira, Maria Filomena Rodrigues
(Organizadora). III. Chaves, Cinara Miranda. IV. Título.
CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Prezado leitor, saudação.

Colocamos à sua disposição a obra - “Sociologie: Ordem e política sociais na atualidade”, organizada em dois volumes. Uma obra que nasceu marcada pela força e expansão de seus discursos no campo das ciências sociais e áreas afins, requerendo diálogo e reflexão sobre questões que nos são caras, necessárias e urgentes nesta nova ordem social. Uma obra editada em várias mãos e idiomas, envolvendo pesquisadores de vários países, comprometidos com a reflexão permeada por ordens políticas e sociais que emergem em contextos sociais ao redor do mundo. Neste primeiro volume, os textos apresentam grande diversidade e estabelecem vínculos com as seguintes palavras-chave: Anatomia do idoso; Atualidades; Comunidade marginada; Desenvolvimento socioeconômico e humano; Desenvolvimento urbano; Engajamento; Estudo comparativo; Família; Feminismo; Gênero; Jornalismo colaborativo; Licenciatura; Liderança comunitária; Mediação da informação; Movimento Social; Mulher; Organizações; Pandemia; Política de cotas; Políticas sociais; Prática docente; Preconceito; Sociedade; Sociedade civil; Sociologia. Desejamos a todos você uma excelente leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Cinara Miranda Chaves

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A LIDERANÇA COMUNITÁRIA ENQUANTO ARTICULADORA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E HUMANO EM UMA COMUNIDADE MARGINADA DO RIO GRANDE DO SUL

Fabiana Pereira Rosa
Victor Hoffmann Moreira
Gabriel Debastiani De Mello
André Prates Carneiro
Monique taisa wilborn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129111>

CAPÍTULO 2..... 17

A MULHER NOS MOVIMENTOS SOCIAIS E A LUTA CONTRA O PRECONCEITO POR SER MILITANTE

Ayna Miranda da Silva Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129112>

CAPÍTULO 3..... 30

ANATOMIA DOS IDOSOS ¿DO QUE ESTAMOS FALANDO QUANDO FALAMOS DE MEIA-IDADE?

Sandra Sande Muletaber

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129113>

CAPÍTULO 4..... 40

A POLÍTICA DE COTAS A PARTIR DA LEI Nº 12.034 DE 29 DE SETEMBRO DE 2009 E AS ELEIÇÕES DE 2008, 2012 E 2016 PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS NO RIO GRANDE DO SUL

Luzihê Mendes Martins
Fabiana Pereira Rosa
Juliane Danielle Dos Santos
Monique Taisa Wilborn
Victor Hoffmann Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129114>

CAPÍTULO 5..... 54

COVID Y DECRECIMIENTO ¿IMPUESTO O RELEXIVO?

Armando Sánchez Albarrán
Luis Fernando Gálvez Bailón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129115>

CAPÍTULO 6..... 67

DIAS GOMES E OS ESPETÁCULOS MUSICAIS: CULTURA, ARTE NO BRASIL SOB A DITADURA MILITAR

Kátia Rodrigues Paranhos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129116>

CAPÍTULO 7..... 78

IATROGENIA Y NUEVA SOCIALIDAD: UN ESTUDIO DE LOS EFECTOS EN EL DESARROLLO DE LA SENSIBILIDAD SOCIAL DE UN GRUPO DE ADOLESCENTES DESINSTITUCIONALIZADOS

Clody Genaro Guillén Albán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129117>

CAPÍTULO 8..... 94

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O EFEITO MULTIPLICADOR DO FINANCIAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA ENTRE 2014 E 2020 NAS 7 REGIÕES ECONÓMICAS PORTUGUESAS

Diamantino Ribeiro

Natacha Jesus-Silva

João Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129118>

CAPÍTULO 9..... 104

LOS INDICADORES DE DESARROLLO COMO CONTRIBUCIÓN AL DESARROLLO SOSTENIBLE

Ana Emaides

María Liliana Salerno

Magister Juan Balussi

Lic. Marianela Truccone

Magister Daniela Paredes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129119>

CAPÍTULO 10..... 112

JORNALISMO COLABORATIVO E OS NOVOS PARÂMETROS PARA SELEÇÃO E INTERMEDIACÃO DA NOTÍCIA

Mayara Wasty Nascimento de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291110>

CAPÍTULO 11..... 123

LA IGLESIA MINISTERIO INTERNACIONAL ENCUENTRO CON JESÚS EN URUGUAY: UN ANÁLISIS CUALITATIVO EN EL MARCO DE LA TEOLOGÍA DE LA PROSPERIDAD

María Victoria Sotelo Bovino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291111>

CAPÍTULO 12..... 133

LA PRÁCTICA DOCENTE FACTOR DETERMINANTE DE LOS INCIDENTES CRÍTICOS EN LA LICENCIATURA DE SALUD PÚBLICA DE LA U.M.S.N.H.

Adriana Calderón Guillén

Gaudencio Anaya Sánchez

Estefany del Carmen Anaya Calderón

Roger Nieto Contreras
Victor Hugo Anaya Calderón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291112>

CAPÍTULO 13..... 149

LOS MOVIMIENTOS LABORALES Y LAS REDES SOCIALES. LA CONSTRUCCIÓN DE UNA REALIDAD FRAGMENTADA

Cirila Quintero Ramírez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291113>

CAPÍTULO 14..... 159

LAS ORGANIZACIONES DE LA SOCIEDAD CIVIL COMO ACTORES DEL DESARROLLO URBANO EN CHILE: AFECTOS Y JUSTIFICACIONES

Rosario Palacios

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291114>

CAPÍTULO 15..... 174

PERFIL DE USUARIOS DE CASINOS Y COSTOS INDIVIDUALES, FAMILIARES Y SOCIALES EN EL MARCO DE PRÁCTICAS DE ESPARCIMIENTO, CASO MEXICALI, BAJA CALIFORNIA, MÉXICO

Margarita Barajas Tinoco

José Ascensión Moreno Mena

Norma García Leos

Marisol Lara Maldonado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291115>

CAPÍTULO 16..... 185

“O NOVO CÓDIGO CIVIL E COMERCIAL DA NAÇÃO NA ARGENTINA E O CUIDADO DA FAMÍLIA: POSSIBILIDADES PARA PENSAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DESCOLONIAL”

Laura Beatriz Montes

Stella Maris Cusimano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291116>

CAPÍTULO 17..... 198

POLÍTICAS PÚBLICAS QUE CONSTROEM SIGNIFICADOS SOBRE FAMÍLIAS E MULHERES, SITUADAS EM UM MAR DE VULNERABILIDADES

Stella Maris Cusimano

Laura Beatriz Montes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291117>

SOBRE OS ORGANIZADORES 211

ÍNDICE REMISSIVO..... 213

CAPÍTULO 11

LA IGLESIA MINISTERIO INTERNACIONAL ENCUENTRO CON JESÚS EN URUGUAY: UN ANÁLISIS CUALITATIVO EN EL MARCO DE LA TEOLOGÍA DE LA PROSPERIDAD

Data de aceite: 01/11/2021

María Victoria Sotelo Bovino

Doctoranda en Sociología, Facultad de
Ciencias Sociales, Universidad de la República
Magíster en Sociología, Licenciada en
Sociología
Facultad de Ciencias Sociales, UdelaR
Montevideo, Uruguay
Docente e investigadora Centro Regional de
Profesores Suroeste (CERP)
Administración Nacional de Educación Pública
(ANEP)
<https://orcid.org/0000-0001-9756-4862>
<https://udelar.academia.edu/VictoriaSotelo/>
CurriculumVitae
<https://cvuy.anii.org.uy/>
Colonia del Sacramento, Uruguay

RESUMEN: El presente artículo consistirá en un análisis cualitativo sobre la Iglesia “El Ministerio Internacional Encuentro con Jesús”, iglesia neopentecostal presente en Uruguay desde el año 2010. Dentro de las Iglesias denominadas neopentecostales, han florecido en América Latina y Estados Unidos -y nuestro país no es ajeno a este fenómeno- congregaciones religiosas cuestionadas por las mismas Iglesias Evangélicas, basadas en la teología de la prosperidad. Es por ello que centramos nuestra atención en la Iglesia “Encuentro con Jesús”, para dejar de manifiesto la presencia y *Modus operandi* de estas religiones en nuestro país. A través del método “Análisis estructural del discurso” daremos cuenta de las representaciones

sociales que rigen el comportamiento de los fieles y pastores de la iglesia. Se analizará el papel relevante que juega el dinero en los cultos y la solicitud recurrente del aporte económico por parte de los fieles en sus diversas modalidades: ofrendas, diezmos, primicias, etc. Se constatará, a través de los testimonios de los fieles, que incluso aquellos fieles en situación de vulnerabilidad son aquellos que siempre aportan su ofrenda. Asimismo hay por parte de los fieles una “emulación” hacia la figura del pastor, a quien llaman “papá”, y al que deben “honrar” (económicamente) para que tenga el mejor reloj, la mejor ropa, el mejor auto, etc. Esta donación económica es totalmente aceptada por los fieles sin ningún tipo de cuestionamiento y en muchos casos la realizan voluntariamente bajo el temor de la maldición que les puede llegar si no lo hacen. La enorme paradoja de esta maquinaria religiosa que exprime económicamente a los fieles hasta el último peso es que, inmersos en la búsqueda afanada de prosperidad económica a través de canales religiosos, quedan en una situación de vulnerabilidad aún mayor y envueltos en una situación de dependencia psicológica con las autoridades de la iglesia, adoptando una actitud pasiva en lo que refiere a las posibilidades reales de poder salir de esa situación.

PALABRAS CLAVE: religión, neopentecostalismo, dinero, teología de la prosperidad, evangélicos

THE CHURCH MINISTERIO INTERNACIONAL ENCUENTRO CON JESÚS IN URUGUAY: A QUALITATIVE ANALYSIS WITHIN THE FRAMEWORK OF PROSPERITY THEOLOGY

ABSTRACT: This paper will consist of a qualitative analysis of the Church “The International Ministry Encounter with Jesus”, neopentecostal church present in Uruguay since 2010. Within the so-called Neo-Pentecostal Churches, they have flourished in Latin America and the United States - and our country is no stranger to this phenomenon - religious congregations questioned by the Evangelical Churches themselves, based on the theology of prosperity. That is why we focus our attention on the Church “Encounter with Jesus”, to reveal the presence and modus operandi of these religions in our country. Through the method “Structural analysis of discourse” we will give an account of the social representations that govern the behavior of the faithful and pastors of the church. The relevant role played by money in the cults and the recurrent request of the economic contribution by the faithful in their various forms: offerings, tithes, firstfruits, etc. will be analyzed. It will be verified, through the testimonies of the faithful, that even those faithful in a situation of vulnerability are those who always bring their offering. There is also on the part of the faithful an “emulation” towards the figure of the pastor, whom they call “dad”, and to which they must “honor” (economically) so that he has the best watch, the best clothes, the best car, etc. This economic donation is fully accepted by the faithful without any questioning and in many cases they voluntarily do so under the fear of the curse that may come to them if they do not do so. The huge paradox of this religious machinery that economically squeezes the faithful to the last weight is that, immersed in the hunted pursuit of economic prosperity through religious channels, they are left in a situation of even greater vulnerability and involved in a situation of psychological dependence with the authorities of the church, adopting a passive attitude in what refers to the real possibilities of being able to get out of that situation.

KEYWORDS: religion, neopentecostalism, money, prosperity theology, evangelicals

A IGREJA MINISTÉRIO INTERNACIONAL ENCONTRO COM JESÚS EM URUGUAI: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA PERSPECTIVA DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE

RESUMO: Este artigo consistirá em uma análise qualitativa da Igreja “Ministério Internacional Encontro com Jesus”, igreja neopentecostal presente no Uruguai desde 2010. Dentro das chamadas Igrejas neopentecostais, elas floresceram na América Latina e nos Estados Unidos - e nosso país não é estranho a esse fenômeno - congregações religiosas questionadas pelas próprias Igrejas evangélicas, com base na teologia da prosperidade. É por isso que focamos nossa atenção na Igreja “Encontro com Jesus”, para revelar a presença e o modo de operação dessas religiões em nosso país. Por meio do método “Análise estrutural do discurso” daremos conta das representações sociais que regem o comportamento dos fiéis e pastores da igreja. Será analisado o papel relevante que o dinheiro desempenha nos cultos e o pedido recorrente de contribuição econômica dos fiéis em suas diversas formas: ofertas, dízimos, primícias, etc. Será verificado, através dos testemunhos dos fiéis, que também os fiéis em situação de vulnerabilidade são os que sempre contribuem com a sua oferta. Da mesma forma, há por parte dos fiéis uma “emulação” para com a figura do pastor, a quem

chamam de “pai”, e a quem devem “homenagear” (financeiramente) para que tenha o melhor relógio, as melhores roupas, o melhor carro, etc. Esta doação financeira é totalmente aceita pelos fiéis sem qualquer questionamento e em muitos casos eles o fazem voluntariamente, com medo da maldição que pode vir sobre eles se não o fizerem. O enorme paradoxo desta máquina religiosa que empurra economicamente os fiéis até o último peso é que, imersos na busca ávida pela prosperidade econômica pelos canais religiosos, eles são deixados em uma situação de vulnerabilidade ainda maior e envolvidos em uma situação de dependência psicológica. com as autoridades eclesiais, adotando uma atitude passiva quanto às reais possibilidades de sair dessa situação.

PALAVRAS CHAVE: religião, neopentecostalismo, dinheiro, teologia da prosperidade, evangélicos

1 | INTRODUCCIÓN

En el presente artículo se realizará un análisis cualitativo sobre el discurso de la iglesia neopentecostal “El Ministerio Internacional Encuentro con Jesús”¹, presente en Uruguay desde el año 2010. Vale aclarar que las religiones neopentecostales constituyen parte del universo de análisis de mi tesis de doctorado titulada “La presencia de los evangélicos en el escenario político uruguayo del siglo XXI”, por tal motivo, se ha elegido esta religión para estudiar su *modus operandi* y el papel que juega el dinero como centralidad del discurso que convoca principalmente a algunos habitantes de nuestra ciudad capital.

El objetivo de mi tesis de maestría ha sido dilucidar las relaciones mutuas entre religión y pobreza en el Uruguay del siglo XXI². El interés primordial ha sido esclarecer los nexos que existen entre los diversos sistemas de creencias y las condiciones de pobreza de la población. En este sentido se buscó determinar si las distintas cosmovisiones religiosas de la pobreza contribuyen al desarrollo, o por el contrario, perpetúan las estructuras sociales de producción y reproducción de la pobreza.

He aquí el marco conceptual, es decir, la fijación de la perspectiva o marco de la observación que según Manuel Canales (2014:11), es el punto de partida para comenzar cualquier investigación, ya que “el marco teórico traza un pensamiento del objeto”, es la construcción de un modo de verlo. “El observador ha producido un esquema observador que le permite estabilizar su relación con el objeto; ha propuesto una perspectiva y escala desde la que observará” (Canales, 2014: 11).

De esta manera, abordaremos el discurso de los fieles y pastores de la Iglesia Encuentro con Jesús como parte de nuestro objeto de estudio definido en mi tesis doctoral, dentro de un marco teórico definido previamente.

1 El presente artículo está basado en la ponencia presentada en el XXXI Congreso ALAS Uruguay, Sotelo, M. V. (2017) “El surgimiento en Uruguay de la Iglesia “El Ministerio Internacional Encuentro con Jesús” en el marco de la teología de la prosperidad: un análisis cualitativo desde la experiencia religiosa de los fieles practicantes”.

2 Véase Sotelo, M. V. (2012) “Religiones de Ricos y de Pobres. Un análisis sociológico sobre el fenómeno religioso en contextos de pobreza en el Uruguay”. Saarbrücken: Editorial Académica Española.

21 MARCO TEÓRICO/MARCO CONCEPTUAL

Dentro de las Iglesias denominadas neopentecostales, han florecido en América Latina y Estados Unidos -y nuestro país no es ajeno a este fenómeno- congregaciones religiosas cuestionadas por las mismas Iglesias Evangélicas, basadas en la teología de la prosperidad. Es por ello que centramos nuestra atención en la Iglesia “El ministerio Internacional Encuentro con Jesús”, para dejar de manifiesto la presencia y *modus operandi* de estas religiones en nuestro país.

Antes de analizar el discurso del Pastor de esta Iglesia y de los fieles adeptos, definamos a qué nos referimos cuando hablamos de Teología de la prosperidad. Vale señalar que “esta visión religiosa no funda en sí un método hermenéutico sistemático en la lectura de la Biblia, por lo cual resulta extraño que la teología de la prosperidad, no siendo estrictamente una teología, presente un alto grado de consenso en los nudos vitales de su discurso religioso-económico” (Coto y Salgado, 2008: 104).

Por tanto, la utilización de grandes cadenas mediáticas por parte de los predicadores de esta visión religiosa (internet, radio, televisión), posibilita la construcción de un discurso homogéneo que puede ser estudiado y analizado al alcance de las ciencias sociales. La teología de la prosperidad consiste en una lógica de contraprestación, donde el fiel contribuye económicamente con la obra de Dios, y éste le recompensará en este mundo. Se constata en el testimonio de los fieles la afanada búsqueda de la prosperidad económica, la que se logra a partir del aporte de ofrendas y el diezmo.

Los líderes espirituales de estas iglesias lucran a través de una manipulación psicológica y económica de sus fieles, quienes les tienen una gran admiración y consideran que su amor a Dios se expresa a través de su devoción al Pastor. Es por ello que se ven involucrados en una situación de dependencia psicológica, ofreciendo sumas de dinero considerables teniendo en cuenta los ingresos de los fieles, y terminando en una situación de vulnerabilidad aún mayor a la que se encontraban antes de concurrir a la iglesia.

Asimismo se predica que la bendición es dada por Dios a los fieles que obedecen los principios de su Palabra, mientras que lo contrario -la maldición- podrá ser declarada sobre los miembros de la comunidad y la misma consiste en la pobreza material, en el entendido de que la gente es pobre porque no tiene fe o porque ha sido maldecida. “La pobreza, entonces, es definida como una condición pecaminosa que no es deseada por Dios; todo lo contrario: estar en pobreza material no permite manifestar la “Gloria de Dios” en la vida de los individuos (...) Las personas que viven en la pobreza no le agradan a Dios; es decir, su condición es manifestación de pecado, de inmundicia; viven en la pobreza porque han permitido que Satanás se involucre en sus vidas” (Coto y Salgado, 2008: 105).

Por tanto, predomina un pensamiento místico-mágico en los fieles que los lleva a realizar cualquier tipo de acción que soliciten los pastores por temor de cualquier tipo de maldición o a perder la bendición de Dios. Esto les lleva hasta las más ridículas prácticas

de obediencia (ayunos, ofrendas económicas), que llevan a una manipulación espiritual y psicológica.

El autoproclamado “Apóstol” Guillermo Maldonado, es uno de los referentes de la teología de la prosperidad y en nuestro país, el uruguayo Fabio Ceramella (quien dice ser psicólogo) se identifica como su fiel seguidor. Ceramella es el Pastor líder de la congregación religiosa “El Ministerio Internacional Encuentro con Jesús”, ubicada en la capital del país (Gral. Flores y Garibaldi), quien junto a su esposa la Pastora Ana Olivera, les promete a sus fieles que cuanto más aporten económicamente a la Iglesia, más serán recompensados por el Señor.

3 | METODOLOGÍA

Para analizar el sentir de los fieles y pastores de la Iglesia Encuentro con Jesús, hemos elegido el método denominado “Análisis estructural del discurso”, que es una técnica dentro de las metodologías de investigación cualitativa. En Chile, el método del análisis estructural del discurso ha sido aplicado para el análisis de la religiosidad popular (Parker, C., 1994).

Como se explica en el libro de Manuel Canales “Metodologías de la investigación social. Introducción a los oficios” (2007: 299), este método se utiliza para estudiar las representaciones sociales, entendidas como principios e ideas organizadores de la sociedad o de un grupo social en particular (en nuestro caso, los miembros de una religión) que dan sentido y contribuyen a interpretar hechos y actos que son compartidos por los miembros de una comunidad.

Según Martinic (2007: 300) “Las representaciones sociales constituyen sistemas de referencia que vuelven lógico y coherente el mundo para los sujetos organizando las explicaciones sobre los hechos y las relaciones que existen entre ellos. No son un mero reflejo del exterior sino que, más bien, una construcción que da sentido y significado al objeto o referente que es representado”.

Por tanto, es de interés en el presente trabajo analizar las representaciones sociales de los miembros de la iglesia el Encuentro con Jesús, las que ordenan la práctica religiosa. A través de los discursos de fieles y pastores, es posible construir categorías descriptivas que ordenen el discurso religioso, esto es, lo que llamamos “códigos”. “Los códigos nos permiten construir las distinciones que realiza el locutor al interpretar la realidad y que forma parte de las representaciones sociales que son objeto de estudio” (Martinic, 2007: 308). Luego intentaremos establecer relaciones entre los códigos como segundo paso en la interpretación orientado a describir las estructuras semánticas o relaciones que tienen las categorías entre sí al interior del material (en este trabajo analizaremos un artículo de prensa escrito por Pastorino (2016)³ y testimonios de fieles y pastores de la iglesia tomados por un programa de

3 Véase Pastorino, M (2016). “La Iglesia El Ministerio Internacional Encuentro con Jesús en Uruguay: ¿una nueva secta en Uruguay?”, publicado el 18 de abril de 2016, disponible en <http://es.aleteia.org/2016/04/18/el-ministerio-internacional-encuentro-con-jesus-una-nueva-secta-en-uruguay/>

Televisión llamado “Santo y Seña”, emitido por Canal 4).

4 I ANÁLISIS Y DISCUSIÓN DE DATOS

A continuación, analizaremos en detalle algunos testimonios de fieles y del Pastor de esta Iglesia tomados del programa de televisión emitido por el programa “Santo y Seña”⁴.

Made in Uruguay: La Iglesia de “papá” y “mamá”

Ceramella ya había aparecido en la escena religiosa uruguaya como referente de otras congregaciones no cristianas, como discípulo de un Gurú venezolano Swami Sananda de la corriente de Nueva Era, así como orador de charlas de metafísica, lo que llama la atención porque son corrientes religiosas de otros ambientes esotéricos, de modo que esta figura carismática ha sido Gurú o maestro de distintas disciplinas religiosas.

Hace pocos años, Ceramella funda en nuestro país la Iglesia “Encuentro con Jesús”, la cual es una copia de las Iglesias de la Teología de la Prosperidad de Centroamérica, cuyo referente sería el Pastor mediático Guillermo Maldonado. El Pastor Ceramella se hace llamar por sus fieles “papá” y también implora que a su señora se la llame “mamá”.

Todos los testimonios de los fieles manifiestan que se acercaron a la Iglesia invitados por otros conocidos y que fueron muy bien recibidos con una cena de bienvenida con música cristiana en un ambiente muy agradable. Luego de ese primer contacto, se les instó a llenar un exhaustivo formulario con sus datos personales, donde debían declarar en dónde trabajaban, sus ingresos, etc., lo que deja en evidencia que esta iglesia tiene montado un buen sistema de reclutamiento.

“Cuando llegué me dieron un abrazo, un beso, e inmediatamente me hicieron llenar la ficha, yo justo me estaba por ir rápido con mi hijo porque se hacía tarde y me detuvieron para que hiciera la ficha tipo “estás arrestada” (Mariana Amarilla, Ex fiel de Encuentro con Jesús”).

Todos los fieles manifiestan que recibieron afecto en las primeras reuniones a las que asistieron (un abrazo, un apretón de manos) por lo que se sintieron contenidos, y al día siguiente de llenar el formulario recibieron una llamada telefónica para saber cómo se habían sentido, invitándolos nuevamente a concurrir a la iglesia.

“Vienen, te abrazan, te sentís mimado, te sentís protegido, sentís que les interesás realmente, te hacen creer eso, te preguntan cómo estás, cómo pasaste, qué es de tu vida, y vos les contás, y a raíz de eso te vas enganchando, mirá que es importante que vos estés acá por él”, explica Tania Sainz, ex fiel, quien se acercó a la iglesia porque su marido tenía un consumo abusivo de drogas (pasta base).

Lo llamativo de esta iglesia es la relación “paternal” que se establece entre el pastor y

⁴ Emitido por Canal 4, el día 27 de julio de 2016, disponible en: <https://www.youtube.com/watch?v=83KTGew9uEs>

sus fieles, tratándose de una relación de sumisión, de autoritarismo, en donde estos últimos deben “proveer” al padre de los bienes materiales que éste precise. Se trata de un “padre” que posee el mejor reloj, el mejor auto, el “iluminado”, quien detenta toda la sabiduría dentro de la comunidad religiosa y quien no admite cuestionamientos de ningún tipo. El uso de ese lenguaje específico por parte de fieles y pastores, donde los pastores son “padre” y “madre”, y los fieles “hijos”, hacen que todos se sientan parte de una misma comunidad, adquiriendo roles específicos.

“Cuando nosotros entramos a la iglesia lo llamábamos “pastor”, no era “mamá” y “papá”, después, de la noche a la mañana, tuvieron una revelación, y otra líder nos dijo que si no los llamábamos “papá” lo estábamos deshonrando, una cuestión de que te lo transmitían de manera de que si vos no lo sentías, estabas mal, estabas endemoniado” (Javier Donato, ex fiel).

Narran los fieles que el pastor les solicitó dinero para comprarse un celular nuevo, así como un auto nuevo a la pastora (mamá), compras que se efectivizaron con el aporte de la feligresía.

Vale señalar la escasa actitud crítica de los fieles, aceptando la donación económica como “natural”, quedando inmersos en una relación de sumisión sin cuestionamientos. Como expresa el siguiente fiel: *“no les podíamos preguntar nada a ellos porque no te daban lugar a que vos pensaras por tí mismo, vos tenías que hacer lo que ellos te decían, si no estabas en maldición y endemoniado”* (Daniela González, ex fiel).

Siempre que el fiel solicita una explicación, los pastores contestan con una afirmación absoluta, porque así Dios lo indica, así lo dice la biblia, típico comportamiento sectario.

El significado de “La Honra”

Los ex fieles de la iglesia coinciden en el insistente reclamo de dinero como manifestación de la fe: el diezmo, la primicia, la ofrenda, la honra, son las distintas formas de solicitar dinero para provecho de los pastores jefes de la iglesia, o como Ceramella y su esposa se hacen llamar, “papá” y “mamá”.

“Al principio se leía la biblia, el pastor te la dibujaba, y después obviamente se hablaba de la honra, que es la plata” (Tania Sainz, ex fiel de Encuentro con Jesús”).

Vale resaltar que todos los fieles coinciden en que lo central en los cultos era la donación económica: *“De lo que más se hablaba era de la honra y del dinero”* (Javier Donato, ex fiel de la Iglesia).

En todos los cultos hay que otorgar la ofrenda, que es un aporte económico que depende de la voluntad de cada fiel. A comienzo de mes se insta a los fieles a aportar el diezmo (10% del sueldo) y a comienzo de año se solicita el aporte de la “primicia”, que es el sueldo entero, a cambio de tener prosperidad todo el año.

Es así que los fieles de la iglesia se ven en envueltos en una lógica de contraprestación,

en donde el que más da, más recibe. *“Como vos honres a Dios, va a determinar, cómo él te honre a vos. Eso significa que la fe es una manifestación de la honra”* (Pastor Ceramella). De esta manera, se inculca en los fieles el deseo de conseguir la prosperidad económica, la que se consigue a través de la donación a Dios (a su iglesia).

En este sentido, se ha constatado que muchos fieles han terminado en una muy mala situación económica debido a las recurrentes donaciones económicas a la iglesia, señalado incluso la gran ambigüedad del caso de una señora que comía de la basura pero que no dejaba de aportar a la iglesia. Como expresa la siguiente fiel: *“Conocí a una señora que llegó a la situación de tener que salir por las casas a pedir comida para su perro, revolver la basura, y no era para el perro era para ella la comida, pero el aporte de la iglesia nunca lo dejó de realizar. No les importaba en qué situación estabas, te hacían dar lo que tengas, porque por fe Dios te va a prosperar”* (Mariana Amarillo, ex fiel).

La “honra” es la ofrenda, que es considerada por el fiel como una inversión de dinero para que a su vez Dios le retribuya de la misma manera, para poder obtener los bienes de la sociedad capitalista en la cual estamos inmersos (tener el mejor celular que hay en el mercado, el mejor reloj, la mejor ropa). La aparente paradoja es que los fieles, que no han podido alcanzar la prosperidad económica por los canales tradicionales, vuelcan el poco dinero que tienen en este tipo de iglesias, quedando inmersos en una situación de pobreza aún mayor. *“Iba más allá de los diezmos y las ofrendas como habla la biblia, no?, esto era plata todo el tiempo, si no era para una colecta para el celular del pastor era para el auto de la pastora”* señala Daniela González, ex fiel.

Asimismo la iglesia realiza un seguimiento estricto de cuánto aporta cada uno de los fieles, quienes se sienten “vigilados” ante la estricta mirada de los pastores, lo que los lleva a ofrendar aún más. Como explica la siguiente fiel: *“En los sobres tenías que poner tu nombre y apellido para saber de quién era”* (Tania Sainz, ex fiel de Encuentro con Jesús”).

La “maldición” como herramienta de manipulación psicológica

Lo novedoso de las iglesias neopentecostales de estos últimos tiempos, es el uso de la “maldición” como herramienta psicológica. Es decir, lo tradicional dentro de las iglesias evangélicas era el poder que tenían los pastores de expedir “bendición” a sus fieles. Lo llamativo es que actualmente los pastores utilizan a menudo el recurso de la maldición si los fieles no acatan los mandatos de Dios.

“No preguntes, si Dios te dice esto, el señor me trajo esta palabra y está mal que dudes, y la maldición atrás, te va a venir una maldición económica, tu trabajo, etc” (Mariana Amarillo, ex fiel).

Los fieles explican que si se entra en desobediencia, el pastor te puedo maldecir, y si el pastor les retira la bendición, toda clase de calamidades puede caer sobre ellos. Este recurso hace que los fieles, sobre todo aquellos más supersticiosos, se comporten bajo las

directivas de las autoridades religiosas por miedo a los que les pueda suceder si caen en desobediencia. *“Si tu no honrabas la palabra que decía el pastor, te podías desde enfermar de cáncer hasta que las generaciones de tu familia estaban malditas”*. (Javier Donato, ex fiel).

CONCLUSIONES

La aparición de la iglesia “Encuentro con Jesús” en el escenario religioso uruguayo capta nuevos adeptos y hace desdibujar aún más la imagen de sociedad “laica” con la que nos identificamos los uruguayos. A fines de la década del 90 comienzan a llegar al Uruguay iglesias neopentecostales provenientes principalmente de Brasil o de Argentina. Lo verdaderamente novedoso de la iglesia Encuentro con Jesús es que se trata de una religión auténticamente uruguaya, montada por uruguayos copiando el estilo de las iglesias de la teología de la prosperidad de Centroamérica.

A través del método “Análisis estructural del discurso” hemos dado cuenta de las representaciones sociales que rigen el comportamiento de los fieles y pastores de la iglesia. Hemos analizado el papel relevante que juega el dinero en los cultos y la solicitud recurrente del aporte económico por parte de los fieles en sus diversas modalidades: ofrendas, diezmos, primicias, etc.

Se ha constatado, a través de los testimonios de los fieles, que incluso aquellos fieles en situación de vulnerabilidad eran aquellos que siempre aportaban (hasta incluso señalan el caso de una señora que comía de la basura pero que su aporte a la iglesia siempre lo realizaba). Asimismo hay por parte de los fieles una “emulación” hacia la figura del pastor, a quien llaman “papá”, y al que deben “honrar” para que tenga el mejor reloj, la mejor ropa, el mejor auto, etc. Esta donación económica es totalmente aceptada por los fieles sin ningún tipo de cuestionamiento y en muchos casos la realizan voluntariamente bajo el temor de la maldición que les puede llegar si no lo hacen.

Asimismo esa figura de pastor “bien vestido y empilchado” es lo que emulan los fieles y que buscan se materialice en sus vidas. Buscan salir de la pobreza, ya que quien vive en pobreza es porque ha recibido una maldición, sólo aquellos que “honran” a Dios económicamente van a conseguir prosperar, salir de la pobreza, alcanzar el buen pasar económico que buscan.

La enorme paradoja de esta maquinaria religiosa que exprime económicamente a los fieles hasta el último peso es que, inmersos en la búsqueda afanada de prosperidad económica a través de canales religiosos, quedan en una situación de vulnerabilidad aún mayor y envueltos en una situación de dependencia psicológica con las autoridades de la iglesia, adoptando una actitud pasiva en lo que refiere a las posibilidades reales de poder salir de esa situación. La teología de la prosperidad actúa como un velo (ideología) que impide visualizar las verdaderas causas de las dificultades económicas que afrontan los fieles, dejándolos en una situación pasiva para poder superarlas, ya que esperan la acción divina

que intercederá en sus vidas a través de las ofrendas y los diezmos otorgados a la iglesia, hecho que no siempre parece plasmarse en la realidad.

BIBLIOGRAFÍA

- Canales, M. (2014). Investigación social, lenguajes del diseño. Universidad de Chile.
- Canales, M. (Ed.) (2007). *“Métodos y técnicas de investigación social. Introducción a los oficios”*. Santiago de Chile: LOM.
- Coto, P. y Salgado, M. (2008). Entre el dolor de la pobreza real y el gozo de la pobreza espiritual” en Zalpa, Genaro y Offerdal Hans Egil (Comp.) *¿El reino de Dios es de este mundo? El papel ambiguo de las religiones en la lucha contra la pobreza?* (pp. 89 – 114). Bogotá: Siglo del Hombre Editores – CLACSO Coediciones.
- Horjales, R., Saralegui, S., Sotelo, M. V., Vicario, C. (2008). Religión y pobreza: la Iglesia Universal del Reino de Dios en Uruguay. En Zalpa, G. y Offerdal, H. E. (Comp.) *¿El reino de Dios es de este mundo? El papel ambiguo de las religiones en la lucha contra la pobreza?* (pp. 115 - 128). Bogotá: Siglo del Hombre Editores – CLACSO Coediciones.
- Martinic, S. (2007). El estudio de las representaciones y el Análisis Estructural de Discurso, en: Canales, M. (2007). *Métodos y técnicas de investigación social. Introducción a los oficios*. Santiago de Chile: LOM.
- Pastorino, M (2016). La Iglesia El Ministerio Internacional Encuentro con Jesús en Uruguay: ¿una nueva secta en Uruguay?, publicado el 18 de abril de 2016, disponible en <http://es.aleteia.org/2016/04/18/el-ministerio-internacional-encuentro-con-jesus-una-nueva-secta-en-uruguay/>.
- Programa de Televisión “Santo y Señal” Emitido por Canal 4, el día 27 de julio de 2016, disponible en: <https://www.youtube.com/watch?v=83KTGew9uEs>.
- Sotelo, M. V. (2012). “Religiones de Ricos y de Pobres. Un análisis sociológico sobre el fenómeno religioso en contextos de pobreza en el Uruguay”. Saarbrücken: Editorial Académica Española.
- Sotelo, M. V. (2017). “El surgimiento en Uruguay de la Iglesia “El Ministerio Internacional Encuentro con Jesús” en el marco de la teología de la prosperidad: un análisis cualitativo desde la experiencia religiosa de los fieles practicantes”. XXXI Congreso ALAS, Montevideo, Uruguay.
- Zalpa, G. y Offerdal H. E. (Comp.) (2008). *¿El reino de Dios es de este mundo? El papel ambiguo de las religiones en la lucha contra la pobreza?* Bogotá: Siglo del Hombre Editores – CLACSO Coediciones.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anatomia do idoso 3

Atualidades 3

C

Comunidade marginada 3, 4, 1, 2, 14

D

Desenvolvimento socioeconômico e humano 3, 1

Desenvolvimento urbano 3

E

Engajamento 3, 13, 67, 70, 76

Estudo comparativo 3, 5, 94, 96, 100

F

Família 3, 6, 3, 13, 42, 79, 185

Feminismo 3, 17, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 42, 43, 52, 53, 193, 194, 196

G

Gênero 3, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 68, 75, 185, 211

J

Jornalismo colaborativo 3, 5, 112, 113, 114, 115, 119, 121, 122

L

Licenciatura 3, 5, 28, 133, 135, 136, 139, 141, 142, 144, 146, 185, 198, 211, 212

Liderança comunitária 3, 4, 1, 2, 4, 13, 14, 15

M

Mediação da informação 3, 112

Movimento social 3, 17

Mulher 3, 4, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 41, 42, 43, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 71

O

Organizações 3, 5, 15, 97

P

Pandemia 3, 54, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 110, 117

Política de cotas 3, 4, 40, 41, 44, 45, 51

Políticas sociais 2, 3

Prática docente 3

Preconceito 3, 4, 17, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29

S

Sociedade 3, 4, 5, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 42, 45, 51, 72, 75, 78, 79, 94, 96, 97, 113, 114, 115, 116, 117, 122

Sociedade civil 3, 5, 45, 97, 116

Sociologia 3, 28, 79, 185

SOCIEDADE

**ORDEM E
POLÍTICAS SOCIAIS
NA ATUALIDADE**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

SOCIEDADE

**ORDEM E
POLÍTICAS SOCIAIS
NA ATUALIDADE**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 